



**Ecologia, integridade ambiental e  
conservação de riachos na Amazônia.**

## **Protocolo padronizado para coleta de macroinvertebrados aquáticos em igarapés de pequeno porte.**

**Jorge Luiz Nessimian**

**Luana Fidelis**

**(Atualizado em 23/08/07)**

Os pontos de amostragem dentro de cada igarapé são escolhidos ao acaso em um trecho de aproximadamente 100 metros previamente selecionado pela equipe. Em cada igarapé são coletadas amostras, uma em cada um dos biótopos principais (p. ex. folhiço depositado, folhiço retido em áreas de correnteza, areia e raízes/vegetação marginal em barranco). Em cada igarapé, somente um trecho é coletado (Figura 1). A amostragem é realizada com coletor do tipo "Surber" ou "Brundin" com área de 900 cm<sup>2</sup>. Cada amostra é composta por três sub-amostras, totalizando uma área de 2700 cm<sup>2</sup>.

O material entomológico é separado em campo, em bandejas, e os animais são fixados em álcool etílico a 80%. Em laboratório, as amostras são analisadas sob lupa em nível de ordem e conservadas em álcool etílico 80%. Posteriormente, o material é identificado até o menor nível taxonômico possível, com o auxílio de especialistas e de chaves de identificação.

Figura 1: Diferentes biótopos amostrados em cada igarapé.

